



Tribunal de Contas

Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2006

Volume I



CAPA: "Liquidação de contas na Casa dos Contos", no tempo do Rei D. Afonso V



Tribunal de Contas

PARECER SOBRE A CONTA GERAL DO ESTADO
Ano Económico de 2006
VOLUME I



Tribunal de Contas

Volume I do Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2006

Coordenação Geral

Conselheiro Responsável – *Manuel Henrique de Freitas Pereira*

Neste Volume foram tidos em consideração os contributos a seguir identificados por Título e Capítulo:

Título 1 – Enquadramento Geral

Elaborado pela Coordenação Geral, com o apoio do Instituto Superior de Economia e Gestão, na qualidade de consultor externo

Título 2 – Apreciação da actividade financeira do Estado

Capítulo I – Processo Orçamental – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Capítulo II – Execução do Orçamento da Receita – Área de Responsabilidade II

Conselheiros Responsáveis: *Armindo de Jesus Sousa Ribeiro (até 23-10-2007)*
Raul Jorge Correia Esteves (a partir de 24-10-2007)

Capítulo III – Execução do Orçamento da Despesa – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Caixa 1 – Situação Económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde – Área de Responsabilidade VI

Conselheiro Responsável: *Lia Olema de Jesus Correia*

Capítulo IV – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – Área de Responsabilidade III

Conselheiro Responsável: *José Alves Cardoso*

Capítulo V – Subsídios, créditos e outras formas de apoio concedidos pelo Estado

Apoios financeiros não reembolsáveis – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Benefícios fiscais – Área de Responsabilidade II

Conselheiros Responsáveis: *Armindo de Jesus Sousa Ribeiro (até 23-10-2007)*
Raul Jorge Correia Esteves (a partir de 24-10-2007)

Capítulo VI – Dívida Pública – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Caixa 2 – Dívida não Financeira – Grupo de Trabalho criado pela Resolução n.º 7/06, da 2ª Secção

Conselheiro Responsável: *Manuel Henrique de Freitas Pereira*

Capítulo VII – Património do Estado

Património Financeiro – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Património Imobiliário – Área de Responsabilidade II

Conselheiros Responsáveis: *Armindo de Jesus Sousa Ribeiro (até 23-10-2007)*
Raul Jorge Correia Esteves (a partir de 24-10-2007)

Capítulo VIII – Operações de Tesouraria – Área de Responsabilidade II

Conselheiros Responsáveis: *Armindo de Jesus Sousa Ribeiro (até 23-10-2007)*
Raul Jorge Correia Esteves (a partir de 24-10-2007)

Capítulo IX – Operações de Encerramento da Conta

Receita – Área de Responsabilidade II

Conselheiros Responsáveis: *Armindo de Jesus Sousa Ribeiro (até 23-10-2007)*
Raul Jorge Correia Esteves (a partir de 24-10-2007)

Despesa – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Capítulo X – Fluxos Financeiros entre o Orçamento do Estado e o Sector Público Empresarial – Área de Responsabilidade I

Conselheiro Responsável: *João Pinto Ribeiro*

Capítulo XI – Fluxos Financeiros com a União Europeia – Área de Responsabilidade III

Conselheiro Responsável: *José Alves Cardoso*

Título 3 – Apreciação da actividade financeira da Segurança Social

Segurança Social – Área de Responsabilidade VII

Conselheiro Responsável: *Manuel Henrique de Freitas Pereira*

Caixa 3 – Caixa Geral de Aposentações – Área de Responsabilidade VII

Conselheiro Responsável: *Manuel Henrique de Freitas Pereira*

Título 4 – Acolhimento de Recomendações do Tribunal

Conselheiro Responsável: *Manuel Henrique de Freitas Pereira*



Tribunal de Contas

Apoios técnicos

Equipa Técnica de apoio à Coordenação do Volume I do Parecer sobre a CGE

Auditor – *Luís Manuel Pinheiro Queimado*

Departamento de Auditoria I

Auditor Coordenador: *Leonor Côrte-Real Amaral*; **Audidores Chefes:** *António Marta e Francisco Moledo*

Execução técnica: *Arabela Correia, Enaltina Vasques, Fátima Cortes, Josefa Henriques, Luís Filipe Ferreira, Luís Pires Cabral, Manuel Rodrigues, Margarida Gouveia, Maria Alice Alves, Maria Cristina Mendes, Maria do Rosário Santos Silva, Rosa Maria Sequeira, Sónia Ramalinho, Teresa Nunes e Zaida Sousa*

Apoio informático: *Célia Horta e Deolinda Santos*

Departamento de Auditoria II

Auditor Coordenador: *Maria Augusta Alvito*; **Audidores Chefes:** *José Manuel Costa e Luís Filipe Simões*

Execução técnica: *Ângela Maria Castro, Frederico Hugo Pinto, Gisela de Oliveira Dias, Manuel João Custódio, Maria Elisa Ribeiro, Maria João Caldas, Maria Manuela Bonaparte, Maria Umbelina Pires, Marília Carrilho, Miguel Abrantes, Miguel Benrós, Natália Barbosa e Tiago de Moura Gonçalves*

Apoio informático: *Maria Elisabete Bento*

Departamento de Auditoria III

Auditor Coordenador: *Abílio Augusto Pereira de Matos*; **Audidores Chefes:** *António Marques do Rosário e Nuno Zibaia da Conceição*

Execução técnica: *Ana Cristina Cabo, Ana Isabel Silva, Ana Maria Silva, Carla Bastos Roldão, Daphnie Góis, João Caracol Miguel, José Augusto Silva, Júlio Dias Matos, Júlio Gomes Ferreira, Maria Ivone Mendes, Teresa Estrela, Teresa Fonseca e Teresa Garrido*

Apoio Informático: *Kátia Lorena Nobre*

Departamento de Auditoria VI

Auditora Coordenadora: *Ana Maria Bento*; **Auditora Chefe:** *José Carpinteiro*

Execução técnica: *Maria João Libório e Ruben Rebelo*

Departamento de Auditoria VII

Auditor Coordenador: *António Manuel Fonseca da Silva*; **Auditor Chefe:** *Maria Luísa Rato Bispo*

Execução técnica: *Adelina do Rosário Cardoso, Luís Carlos Martins, Maria de Nazaré Leça Ramada, Natália Ventura e Vítor dos Reis Domingos*

Grupo de Trabalho criado pela Resolução n.º 7/06 – 2ª Secção: *Abílio de Matos, Ana Maria Bento, João Carlos Cardoso, Luís Pinheiro Queimado, Maria Augusta Alvito, Maria da Conceição Antunes, Maria da Luz Carmezim e Rogério Luís*

Comissão de revisão do Volume I: *Luís Pires Cabral, Luís Queimado, Maria Gisela Gonçalves, Maria Umbelina Pires e Teresa Nunes*

Apoio informático geral: *Ana França, António Caldeira, Armando Antunes, Artur Maia, Graças Vaz, Paula Fonseca e Sandra Veloso*

Reprografia: *Afonso Rebelo*



Tribunal de Contas

ÍNDICES



ÍNDICE

SÍNTESE CONCLUSIVA	23
CONSIDERAÇÕES PREAMBULARES	27
TÍTULO 1 – ENQUADRAMENTO GERAL.....	31
I – Envolvente económica	31
1. <i>Envolvente internacional</i>	31
A) PIB e comércio internacional	31
B) Inflação, preço do petróleo e taxas de câmbio	33
C) Taxas de juro	35
D) Finanças públicas	36
E) Investimento directo estrangeiro	37
2. <i>A economia portuguesa em 2006</i>	38
A) Contas Nacionais.....	38
B) Mercado de trabalho.....	43
C) Preços	46
D) Produtividade e competitividade	47
E) Balança de pagamentos	49
3. <i>Análise retrospectiva do cenário económico de base previsto no Orçamento do Estado para 2006</i>	50
A) Contas nacionais e mercado de trabalho	50
B) Outros pressupostos	52
4. <i>Breve análise das políticas económicas que influenciaram a execução orçamental de 2006</i>	53
5. <i>Condicionantes estruturais das finanças públicas</i>	57
A) Projecções demográficas	58
B) Sustentabilidade da segurança social	59
C) Despesas com a saúde	61
D) Despesas com a educação	64
II – Síntese da execução orçamental – Conta Geral do Estado de 2006	68
1. <i>Execução orçamental por subsectores</i>	68
A) Serviços integrados	68
B) Serviços e fundos autónomos	70
C) Segurança social.....	73

2. Conta consolidada da Administração Central e da Segurança Social	75
3. Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central – PIDDAC	76
TÍTULO 2 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO	81
I – Processo Orçamental	81
A) Visão Global	81
B) Observações e Recomendações	83
II – Execução do Orçamento da Receita.....	84
1. Receita do Estado	84
A) Visão Global	84
B) Observações e Recomendações	90
2. Dívidas fiscais objecto de cessão	94
A) Visão Global	94
B) Observações e Recomendações	98
III – Execução do Orçamento da Despesa e Evolução do Saldo Global Consolidado da Administração Central	100
A) Visão Global	100
B) Observações e Recomendações	107
<i>Caixa 1 – Situação Económico - Financeira do Serviço Nacional de Saúde</i>	<i>116</i>
IV – Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central.....	120
1. PIDDAC	120
A) Visão Global	120
B) Observações e Recomendações	128
2. <i>Projecto Rede Ferroviária de Alta Velocidade</i>	<i>129</i>
A) Visão Global	129
B) Observações e Recomendações	133
3. <i>Projectos do PIDDAC do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.....</i>	<i>134</i>
A) Visão Global	134
B) Observações e Recomendações	136
V – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Estado	137
1. <i>Apoios Financeiros não Reembolsáveis</i>	<i>137</i>
A) Visão Global	137
B) Observações e Recomendações	140
2. <i>Benefícios Fiscais.....</i>	<i>142</i>
A) Visão Global	142



Tribunal de Contas

B) Observações e Recomendações.....	146
VI – Dívida Pública.....	150
1. <i>Dívida Directa</i>	150
A) Visão Global.....	150
B) Observações e Recomendações.....	156
2. <i>Dívida Garantida</i>	162
A) Visão Global.....	162
B) Observações e Recomendações.....	163
<i>Caixa 2 – Dívida não Financeira</i>	165
VII – Património do Estado	178
1. <i>Património Financeiro do Estado</i>	178
A) Visão Global.....	178
B) Observações e Recomendações.....	181
2. <i>Património Financeiro do Instituto de Turismo de Portugal</i>	184
A) Visão Global.....	184
B) Observações e Recomendações.....	185
3. <i>Património Imobiliário</i>	187
A) Visão Global.....	187
B) Observações e Recomendações.....	191
VIII – Operações de Tesouraria	192
A) Visão Global.....	192
B) Observações e Recomendações.....	197
IX – Operações de Encerramento da Conta.....	203
A) Visão Global.....	203
B) Observações e Recomendações.....	204
X – Fluxos financeiros entre o Orçamento do Estado e o Sector Público Empresarial.....	205
A) Visão Global.....	205
B) Observações e Recomendações.....	206
XI – Fluxos Financeiros com a União Europeia.....	208
1. <i>Fluxos Financeiros</i>	208
A) Visão Global.....	208
B) Observações e Recomendações.....	214
2. <i>Programa Operacional da Cultura</i>	216
A) Visão Global.....	216

B) Observações e Recomendações	218
3. <i>Programa Operacional da Agricultura e Desenvolvimento Rural</i>	219
A) Visão Global	219
B) Observações e Recomendações	220
TÍTULO 3 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL.....	223
1. <i>Processo Orçamental</i>	223
A) Visão Global	223
B) Observações e Recomendações	227
2. <i>Execução Orçamental do OSS</i>	228
A) Análise Global	228
B) Observações e Recomendações	235
3. <i>Balanço e Demonstração de Resultados</i>	238
A) Visão Global	238
B) Observações e Recomendações	253
4. <i>Pensões</i>	261
A) Visão Global	261
5. <i>Rendimento Mínimo Garantido/Rendimento Social de Inserção</i>	264
A) Visão Global	264
6. <i>Dívida de Contribuintes</i>	268
A) Visão Global	268
B) Observações e Recomendações	270
7. <i>Património Financeiro</i>	271
A) Visão Global	271
<i>Caixa 3 – Caixa Geral de Aposentações</i>	274
TÍTULO 4 – ACOLHIMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL	283
1. <i>Considerações Gerais</i>	283
2. <i>Grau de Acolhimento</i>	283
A) Recomendações do Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2004.....	283
B) Recomendações do Parecer sobre a Conta da Segurança Social de 2004	293
3. <i>Considerações Finais</i>	295



ÍNDICE DE QUADROS

TÍTULO 1 – ENQUADRAMENTO GERAL

Quadro I.1 – Percentagem do saldo orçamental no PIB	37
Quadro I.2 – Percentagem da dívida pública no PIB.....	37
Quadro I.3 – Investimento directo estrangeiro em 2006	38
Quadro I.4 – Quotas mundiais de exportações de mercadorias (incluindo comércio intra-comunitário).....	41
Quadro I.5 – Taxas de inflação (IHPC).....	47
Quadro I.6 – Taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto e das componentes da despesa Variação do emprego e taxa de desemprego	50
Quadro I.7 – Evolução das despesas com pessoal e das transferências correntes	57
Quadro I.8 – Projecções demográficas	58
Quadro I.9 – Projecções do saldo da segurança social em % do PIB (Cenário sem medidas).....	59
Quadro I.10 – Projecções do saldo da segurança social em % do PIB (Cenário com medidas).....	60
Quadro I.11 – Taxa líquida de substituição das pensões de reforma (Rendimentos de 50%, 100% e 150% dos rendimentos médios).....	61
Quadro I.12 – Escolarização da população adulta (2005). Distribuição da população entre os 25 e os 64 anos, por grau mais elevado de escolaridade alcançado (%)	64
Quadro I.13 – Número de alunos na educação pré-escolar e nos ensinos básicos e secundário.....	65
Quadro I.14 – Portugal – principais indicadores económicos (2004-2006)	67
Quadro I.15 – Execução orçamental dos serviços integrados.....	68
Quadro I.16 – Execução orçamental dos serviços e fundos autónomos	71
Quadro I.17 – Execução orçamental da segurança social.....	74
Quadro I.18 – Conta consolidada da Administração Central e da Segurança Social (óptica da contabilidade pública)	75
Quadro I.19 – Execução do PIDDAC	76
Quadro I.20 – Conta consolidada da Administração Central e da Segurança Social no período 2004 – 2006 (óptica da contabilidade pública).....	78

TÍTULO 2 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO

Quadro II.1 – Evolução da receita líquida cobrada	85
Quadro II.2 – Peso da receita líquida no PIB	86
Quadro II.3 – Evolução dos indicadores globais	88
Quadro II.4 – Variação da carteira de créditos do Estado entre 28-02-2006 e 28-02-2007.....	95
Quadro II.5 – Execução da cobrança de créditos do Estado face à previsão	95
Quadro II.6 – Créditos substitutos, créditos violados, anulações, declarações em falha e cobranças	96
Quadro II.7 – Cobranças efectuadas em 2006 no âmbito da cessão de créditos.....	97
Quadro II.8 – Discriminação das liquidações anuladas por natureza da receita	97

Quadro II.9 – Evolução da despesa consolidada da administração central.....	100
Quadro II.10 – Evolução das despesas e das receitas consolidadas da administração central.....	101
Quadro II.11 – Pagamento de despesas de anos anteriores dos serviços integrados e dos serviços e fundos autónomos.....	106
Quadro II.12 – Serviço Nacional de Saúde - Execução financeira consolidada.....	117
Quadro II.13 – Dívidas das entidades do Serviço Nacional de Saúde.....	118
Quadro II.14 – PIDDAC inicial, disponível e executado por fonte de financiamento.....	123
Quadro II.15 – Evolução dos apoios financeiros não reembolsáveis (2002–2006).....	138
Quadro II.16 – Apoios concedidos pelos serviços integrados e serviços e fundos autónomos por sector institucional.....	139
Quadro II.17 – Evolução da despesa fiscal.....	143
Quadro II.18 – Previsões, estimativas e valores definitivos da despesa fiscal.....	144
Quadro II.19 – Peso da despesa fiscal na receita do respectivo imposto.....	145
Quadro II.20 – Evolução da dívida directa do Estado.....	151
Quadro II.21 – Acréscimo de endividamento para financiamento da execução orçamental.....	152
Quadro II.22 – Assunção de passivos e regularização de responsabilidades.....	154
Quadro II.23 – Amortizações e encargos correntes com a dívida pública.....	154
Quadro II.24 – Evolução dos “Outros encargos correntes da dívida”.....	156
Quadro II.25 – Credores do Estado em 31 de Dezembro de 2006 por montantes de dívida.....	171
Quadro II.26 – Créditos sobre o Estado dos seus principais credores.....	171
Quadro II.27 – Evolução do património financeiro consolidado por tipo de activo.....	180
Quadro II.28 – Repartição do património financeiro por subsector e tipo de activo.....	180
Quadro II.29 – Alienação de imóveis.....	188
Quadro II.30 – Alienação de imóveis por modalidade.....	188
Quadro II.31 – Distribuição da receita proveniente da alienação de imóveis.....	189
Quadro II.32 – Divergência apurada por tipo de entidade.....	189
Quadro II.33 – Despesa do Estado com investimentos na aquisição de bens de capital.....	189
Quadro II.34 – Divergências apuradas por tipo de entidade.....	190
Quadro II.35 – Titularidade das instalações.....	190
Quadro II.36 – Caracterização das instalações próprias.....	190
Quadro II.37 – Movimentação na Contabilidade do Tesouro de 2006.....	193
Quadro II.38 – Evolução dos indicadores globais.....	193
Quadro II.39 – Evolução dos fundos na Tesouraria do Estado entre 2004 e 2006.....	195
Quadro II.40 – Titularidade dos fundos na Tesouraria do Estado em 31-12-2006.....	195
Quadro II.41 – Disponibilidades e aplicações dos serviços e fundos autónomos em 31-12-2006.....	196
Quadro II.42 – Situação dos serviços e fundos autónomos seleccionados.....	197
Quadro II.43 – Impacto das operações de encerramento.....	203
Quadro II.44 – Evolução dos fluxos financeiros.....	205



Tribunal de Contas

TITULO 3 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL

Quadro III.1 – SS – Perímetro de consolidação da CSS de 2006.....	225
Quadro III.2 – SS – Variação homóloga dos saldos globais.....	235
Quadro III.3 – SS – Evolução da situação financeira da segurança social	241
Quadro III.4 – SS – Evolução das dívidas de terceiros no activo bruto	244
Quadro III.5 – SS – Montantes relevados na conta “265 – Prestações sociais a repor”	266
Quadro III.6 – SS – Evolução da dívida de contribuintes no activo líquido.....	268
Quadro III.7 – SS – Cobranças e transferências	270
Quadro III. 8 – CGA – Fontes de financiamento.....	276
Quadro III.9 – CGA – Reservas correspondentes a fundos de pensões.....	277
Quadro III.10 – CGA – Aplicação de recursos.....	278

ÍNDICE DE GRÁFICOS

TÍTULO 1 – ENQUADRAMENTO GERAL

Gráfico I.1 – Taxas de crescimento do PIB por regiões	32
Gráfico I.2 – Taxas de crescimento do PIB na União Europeia	33
Gráfico I.3 – Taxas de inflação.....	34
Gráfico I.4 – Preço do barril de Brent (1 mês “forward”)	35
Gráfico I.5 – Evolução da taxa de câmbio nominal do US dólar em relação ao euro.....	35
Gráfico I.6 – Taxa de juro das operações principais de refinanciamento (Banco Central Europeu)	36
Gráfico I.7 – Taxa de crescimento do PIB em Portugal	39
Gráfico I.8 – Taxas de crescimento anuais das componentes da despesa (variações médias).....	39
Gráfico I.9 – Taxas de crescimento do PIB e do consumo privado (variações homólogas, dados trimestrais).....	40
Gráfico I.10 – Taxas de variação homóloga do investimento (2003 – 2006)	41
Gráfico I.11 – Taxas de crescimento anual do VAB por sectores	43
Gráfico I.12 – Taxas de desemprego em Portugal e na União Europeia.....	44
Gráfico I.13 – Taxas de desemprego total e dos jovens.....	44
Gráfico I.14 – Taxa de desemprego dos trabalhadores mais e menos qualificados	45
Gráfico I.15 – Desemprego registado e beneficiários com prestação de desemprego no ano	45
Gráfico I.16 – Taxas de crescimento anuais das remunerações reais (Total da economia)	46
Gráfico I.17 – Taxas de crescimento anuais da produtividade na indústria transformadora.....	48
Gráfico I.18 – Indicadores de custos relativos com base nos custos unitários do trabalho (Índice 1999 = 100).....	48
Gráfico I.19 – Saldos externos em % do PIB (2004-2006).....	49
Gráfico I.20 – Despesas com a saúde em % do PIB	63
Gráfico I.21 – Número de estudantes (milhares)	66
Gráfico I.22 – Despesas com a educação em % do PIB	66
Gráfico I.23 – Evolução dos saldos da conta consolidada da Administração Central e da Segurança Social em % do PIB.....	77
Gráfico I.24 – PIDDAC – Distribuição da despesa por Ministérios	78
 TÍTULO 2 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO	
Gráfico II.1 – Evolução da receita	86
Gráfico II.2 – Taxas de crescimento	86
Gráfico II.3 – Evolução dos indicadores globais	88
Gráfico II.4 – Cobrança de créditos do Estado (acumulada)	96
Gráfico II.5 – Evolução da despesa consolidada da administração central.....	101



Tribunal de Contas

Gráfico II.6 – Evolução do PIDDAC (2002–2006).....	121
Gráfico II.7 – Evolução da execução do PIDDAC (2002–2006)	121
Gráfico II.8 – PIDDAC inicial, disponível e executado por fonte de financiamento	122
Gráfico II.9 – PIDDAC executado por Ministério	123
Gráfico II.10 – PIDDAC previsto e executado para os seis programas orçamentais mais significativos.....	124
Gráfico II.11 – PIDDAC previsto e executado por GOP	125
Gráfico II.12 – PIDDAC previsto e executado por eixos do QCA.....	126
Gráfico II.13 – PIDDAC previsto e executado nos cinco sectores mais representativos	127
Gráfico II.14 – Evolução do financiamento previsto no Capítulo 50 (2002–2006).....	127
Gráfico II.15 – Execução global discriminada por anos.....	130
Gráfico II.16 – Origem dos Fundos.....	131
Gráfico II.17 – Execução dos projectos em 2006.....	135
Gráfico II.18 – Distribuição sectorial dos apoios financeiros (2002–2006).....	138
Gráfico II.19 – Evolução da despesa fiscal (2002–2006).....	143
Gráfico II.20 – Peso da despesa fiscal na receita do respectivo imposto.....	145
Gráfico II.21 – Evolução da dívida directa do Estado.....	151
Gráfico II.22 – Amortizações e encargos correntes com a dívida pública	155
Gráfico II.23 – Repartição do património financeiro por subsector e tipo de activo.....	181
Gráfico II.24 – Evolução dos indicadores globais	194
Gráfico II.25 – Evolução dos fluxos financeiros do Orçamento do Estado para o Sector Público Empresarial (2002–2006)	206
Gráfico II.26 – Fluxos financeiros com a União Europeia em 2006	208
Gráfico II.27 – Transferências efectivas de Portugal para a União Europeia em 2006	209
Gráfico II.28 – Transferências da União Europeia para Portugal em 2006	210
Gráfico II.29 – Programação e execução dos fundos do QCA III em 2006	211
Gráfico II.30 – Pagamentos no âmbito do FEOGA-Garantia/FEAGA em 2006.....	212
Gráfico II.31 – Transferências da União Europeia (2000–2006)	213
TITULO 3 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	
Gráfico III.1 – SS – Evolução das principais receitas	229
Gráfico III.2 – SS – Evolução das principais despesas.....	230
Gráfico III.3 – SS – Distribuição do saldo final acumulado por subsistema e sistema de acção social	234
Gráfico III.4– SS – Evolução dos saldos de execução efectiva global da segurança social	234
Gráfico III.5 - SS - Composição do FEFSS em 31/12/2006.....	272
Quadro III. 6 – CGA – Subscritores, pensionistas e índice de dependência.....	275

ÍNDICE DE RECOMENDAÇÕES

TÍTULO 2 – APRECIÇÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO

Recomendação 1 – PCGE/2006.....	83
Recomendação 2 – PCGE/2006.....	90
Recomendação 3 – PCGE/2006.....	90
Recomendação 4 – PCGE/2006.....	91
Recomendação 5 – PCGE/2006.....	92
Recomendação 6 – PCGE/2006.....	93
Recomendação 7 – PCGE/2006.....	93
Recomendação 8 – PCGE/2006.....	98
Recomendação 9 – PCGE/2006.....	99
Recomendação 10 – PCGE/2006.....	108
Recomendação 11 – PCGE/2006.....	109
Recomendação 12 – PCGE/2006.....	110
Recomendação 13 – PCGE/2006.....	111
Recomendação 14 – PCGE/2006.....	113
Recomendação 15 – PCGE/2006.....	114
Recomendação 16 – PCGE/2006.....	114
Recomendação 17 – PCGE/2006.....	115
Recomendação 18 – PCGE/2006.....	128
Recomendação 19 – PCGE/2006.....	128
Recomendação 20 – PCGE/2006.....	129
Recomendação 21 – PCGE/2006.....	129
Recomendação 22 – PCGE/2006.....	133
Recomendação 23 – PCGE/2006.....	134
Recomendação 24 – PCGE/2006.....	136
Recomendação 25 – PCGE/2006.....	136
Recomendação 26 – PCGE/2006.....	136
Recomendação 27 – PCGE/2006.....	140
Recomendação 28 – PCGE/2006.....	140
Recomendação 29 – PCGE/2007.....	141
Recomendação 30 – PCGE/2007.....	141
Recomendação 31 – PCGE/2006.....	142
Recomendação 32 – PCGE/2006.....	142



Tribunal de Contas

Recomendação 33 – PCGE/2006	147
Recomendação 34 – PCGE/2006	147
Recomendação 35 – PCGE/2006	147
Recomendação 36 – PCGE/2006	148
Recomendação 37 – PCGE/2006	148
Recomendação 38 – PCGE/2006	149
Recomendação 39 – PCGE/2006	157
Recomendação 40 – PCGE/2006	159
Recomendação 41 – PCGE/2006	159
Recomendação 42 – PCGE/2006	160
Recomendação 43 – PCGE/2006	160
Recomendação 44 – PCGE/2006	164
Recomendação 45 – PCGE/2006	183
Recomendação 46 – PCGE/2006	185
Recomendação 47 – PCGE/2006	185
Recomendação 48 – PCGE/2006	186
Recomendação 49 – PCGE/2006	191
Recomendação 50 – PCGE/2006	191
Recomendação 51 – PCGE/2006	200
Recomendação 52 – PCGE/2006	200
Recomendação 53 – PCGE/2006	201
Recomendação 54 – PCGE/2006	201
Recomendação 55 – PCGE/2006	202
Recomendação 56 – PCGE/2006	204
Recomendação 57 – PCGE/2006	207
Recomendação 58 – PCGE/2006	207
Recomendação 59 – PCGE/2006	214
Recomendação 60 – PCGE/2006	214
Recomendação 61 – PCGE/2005	215
Recomendação 62 – PCGE/2006	215
Recomendação 63 – PCGE/2006	216
Recomendação 64 – PCGE/2006	216
Recomendação 65 – PCGE/2006	218
Recomendação 66 – PCGE/2006	218
Recomendação 67 – PCGE/2006	218
Recomendação 68 – PCGE/2006	220

Recomendação 69 – PCGE/2006.....	220
TITULO 3 – APRECIACÃO DA ACTIVIDADE FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL	
Recomendação 70 – PCGE/2006.....	227
Recomendação 71 – PCGE/2006.....	227
Recomendação 72 – PCGE/2006.....	228
Recomendação 73 – PCGE/2006.....	228
Recomendação 74 – PCGE/2006.....	235
Recomendação 75 – PCGE/2006.....	236
Recomendação 76 – PCGE/2006.....	236
Recomendação 77 – PCGE/2006.....	236
Recomendação 78 – PCGE/2006.....	236
Recomendação 79 – PCGE/2006.....	237
Recomendação 80 – PCGE/2006.....	237
Recomendação 81 – PCGE/2006.....	238
Recomendação 82 – PCGE/2006.....	253
Recomendação 83 – PCGE/2006.....	254
Recomendação 84 – PCGE/2006.....	254
Recomendação 85 – PCGE/2006.....	254
Recomendação 86 – PCGE/2006.....	255
Recomendação 87 – PCGE/2006.....	256
Recomendação 88 – PCGE/2006.....	256
Recomendação 89 – PCGE/2006.....	256
Recomendação 90 – PCGE/2006.....	257
Recomendação 91 – PCGE/2006.....	257
Recomendação 92 – PCGE/2006.....	257
Recomendação 93 – PCGE/2006.....	258
Recomendação 94 – PCGE/2006.....	258
Recomendação 95 – PCGE/2006.....	259
Recomendação 96 – PCGE/2006.....	259
Recomendação 97 – PCGE/2006.....	260
Recomendação 98 – PCGE/2006.....	261
Recomendação 99 – PCGE/2006.....	271
Recomendação 100 – PCGE/2006.....	271